



CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL

ÁRBITRO ASSISTENTE



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Escola de Arbitragem da FERJ - EAFERJ

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

DISCIPLINA

Código

Nome

AA

ÁRBITRO ASSISTENTE

Carga Horária Mínima

10 h/a

Período

1º semestre de cada ano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Livro de Regras do Jogo de Futebol – 2022/2023 – Confederação Brasileira de Futebol

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Websites

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Futebol>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Árbitro>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Árbitros_brasileiros_em_Copas_do_Mundo_FIFA

https://pt.wikipedia.org/wiki/Arbitragem_na_Copa_do_Mundo_FIFA

<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20090425180212AAvA5Hw>

<https://universidadedofutebol.com.br/o-arbitro-de-futebol-uma-abordagem-historica/>

https://www.google.com/search?q=dia+do+arbitro+de+futebol&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=Xxd5-GSi9-W1-M%253A%252CVDLVOPcti63GiM%252C_&vet=1&usg...

1. O Surgimento e a Evolução do Futebol, suas Regras e Árbitros – Breves Históricos

• O Futebol

O futebol é o esporte mais popular do mundo, tendo a sua versão moderna surgida na Inglaterra, no ano de 1863, cujas regras serviram de base para os dias atuais.

A atividade mais antiga semelhante ao futebol contemporâneo data dos séculos III e II a. C., tendo sido criada na China. Consistia em um jogo denominado ts uh Kúh (cuju), que se tratava do lançamento de uma bola com os pés com destino a uma pequena rede, existindo outra modalidade na qual o jogador deveria superar o ataque dos adversários.

Na segunda metade do século XVII, surgiram as primeiras grandes ramificações do futebol, que originaram o futebol australiano, o futebol americano e o rugby, cujos clubes britânicos ficaram divididos quanto à sua prática devido à constante utilização das mãos.

Em 30 de novembro de 1872, Escócia e Inglaterra, em Glasgow, disputaram a primeira partida oficial entre seleções nacionais, terminada empatada em 0 X 0.

Em 1894, Charles Miller, brasileiro descendente de ingleses e que foi estudar na Inglaterra, introduziu o futebol no Brasil ao trazer dois uniformes, duas bolas de futebol e alguns equipamentos quando retornou ao território brasileiro.

Com o passar dos anos, o futebol expandiu-se mundialmente, atingindo o ápice em 21 de maio de 1904 com a criação da FIFA (Fédération Internationale de Football Association), órgão responsável pela direção do futebol em todo o mundo.

EAFERJ

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

Em 1916, foi fundada a Confederação Sul-Americana de Futebol, que organizou o primeiro campeonato do continente, vencido pelo Uruguai.

A Primeira Guerra Mundial atrasou o desenvolvimento do esporte, ressurgido através dos Jogos Olímpicos de 1924 e 1928, fazendo com que a FIFA realizasse a primeira Copa do Mundo, em 1930, no Uruguai, que foi escolhido como sede em razão da comemoração do centenário da primeira constituição uruguaia, sagrando-se vencedor o país anfitrião.

A Segunda Guerra Mundial teve efeitos negativos sobre o futebol similares à Primeira Guerra. No entanto, em 10 de maio de 1947, uma partida amistosa disputada entre a seleção do Reino do Unido e uma seleção de jogadores europeus contribuiu decisivamente para a refundação da FIFA, que foi contemplada com a doação da arrecadação do jogo, presenciado por cerca de 135.000 espectadores.

A segunda metade do século XX foi, indubitavelmente, o período de maior crescimento do desporto, tendo sido criadas a CFA (África), a CONCACAF (América do Norte, Central e Caraíbas) e a OFC (Oceania), que, juntamente, com a AFC (Ásia) e a UEFA (Europa), formam as seis confederações responsáveis pelo futebol em seus continentes. Também surgiram diversos campeonatos internacionais de clubes, destacando-se a Liga dos Campeões da UEFA e a Copa Libertadores da América, cujos vencedores disputavam a Copa Intercontinental, instituída em 1960. Esse torneio foi substituído, em 2005, pela Copa do Mundo de Clubes da FIFA, que teve a sua primeira edição no ano de 2000.

A Copa do Mundo FIFA de seleções consolidou-se, com o decorrer do tempo, como o maior evento desportivo mundial, superando, em audiência, os Jogos Olímpicos.

Novos equipamentos, como o spray e a TLM (tecnologia da linha de meta) foram introduzidos na Copa do Mundo de 2014, ocorrida no Brasil.

As inovações tecnológicas vêm sendo cada vez mais empregadas. Recursos televisivos fornecem aos telespectadores detalhes dos lances de uma partida. As análises de jogos via scouting, que trata das quantificações de gols, impedimentos, tiros de canto e outras ocorrências, são elaboradas através de sistemas computadorizados capazes dos fornecimentos de dados em tempo real.

Existem dois tipos de variação futebolística: os que seguem as regras da Football Association (criada em 1863), com a prática do futebol popularizado, e os que herdaram as regras da Rugby Football Union (criada em 1871 por 21 clubes ingleses contrários à proibição da regra de colocação das mãos na bola).

Muitas são as variantes do futebol:

- futsal – disputado por duas equipes compostas por 5 jogadores cada, um dos quais atua como goleiro, com dois tempos de 20 minutos, sendo organizado pela FIFA.
- futebol de areia – disputado por duas equipes compostas por 5 jogadores cada, um dos quais atua como goleiro, com três tempos de 12 minutos, sendo organizado pela FIFA.
- futebol de pântano – originário da Finlândia, sendo disputado por duas equipes compostas por 6 jogadores cada, com dois tempos de 13 minutos.
- futebol paraolímpico – apresenta duas modalidades:
 - futebol de cinco – destinado a atletas com deficiência visual, sendo disputado por duas equipes compostas por 5 jogadores cada, um dos quais atua como goleiro (que não pode sofrer de cegueira total), com dois tempos de 25 minutos. Os 4 jogadores de linha utilizam uma venda sobre os olhos e a bola, ao ser movimentada, emite um som característico a fim de norteá-los.
 - futebol de sete – destinado a atletas com paralisia cerebral, sendo disputado por duas equipes compostas por 7 jogadores cada, um dos quais atua como goleiro, inexistindo a infração de impedimento em sua prática.
- showbol – normalmente praticado por famosos ex-jogadores de futebol.

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

- bossball ou futebol inflável – combina aspectos do futebol e do voleibol, sendo disputado por duas equipes compostas por até 5 jogadores cada, que têm o objetivo de passarem a bola por cima de uma rede utilizando qualquer parte do corpo, porém com um número limitado de toques.
- futetênis – combina aspectos do futebol e do tênis, devendo os jogadores das equipes passarem a bola por cima de uma rede usando os pés ou a cabeça.
- footbag – objetiva manter uma pequena bola no ar através de chutes.
- futebol de saco – originário do Brasil, apresenta semelhanças com o tênis e o futevôlei pelo fato de ser disputado em um terreno dividido por uma rede, sendo proibido o toque da bolinha com as mãos.
- futebol society – disputado em campos com dimensões inferiores aos utilizados no futebol, com, pelo menos, 7 metros de cada lado.
- futebol de salão – semelhante ao futsal, apresentando algumas diferenças e regras mais clássicas, sendo organizado pela FIFUSA (Federação Internacional de Futebol de Salão).
- rush goalie – semelhante ao futebol society, não tendo, entretanto, a posição de goleiro definida, função que pode ser desempenhada por qualquer jogador, mas não simultaneamente com outro.

As variantes do rugby como futebol são:

- ✓ futebol americano – esporte que exige velocidade, agilidade e força bruta por parte dos jogadores, que buscam avançar uma bola no território adversário durante 1 hora de tempo de jogo.
- ✓ futebol canadense – semelhante ao futebol americano, diferenciando quanto ao número de jogadores, medidas do campo e em algumas regras.
- ✓ futebol australiano – disputado por duas equipes em um campo oval, compostas por 18 jogadores cada, com quatro tempos de 20 minutos.
- ✓ futebol gaélico – disputado por duas equipes em um gramado com traves em forma de H posicionadas no fundo do campo e compostas por 15 jogadores cada, tendo, como objetivo, a marcação de gols com a condução da bola utilizando socos e chutes.

• Regras do Desporto

Em meados do século XIX, iniciou-se a unificação das regras e das modalidades de futebol em um único desporto, tendo o Código Cambridge, em 1848, se constituído no primeiro código de regras a respeito do assunto, possuindo similaridades significativas às regras atuais, com limite do uso das mãos nos toques na bola e a determinação da sua movimentação através dos pés, tendo o jogo o objetivo de fazer-se ultrapassar a bola por entre dois postes verticais e por baixo de uma fita. A equipe que marcasse o maior número de gols seria declarada vencedora. Também, foi criada uma regra de impedimento semelhante à atual.

Entre 1857 e 1878, um novo código de regras de futebol passou a ser utilizado: o Código Sheffield, que adotou o uso de um travessão no lugar da fita, dos arremessos laterais, dos tiros livres e dos tiros de canto.

O dia 26 de outubro de 1863 é considerado como o da criação do futebol moderno, data em que foi iniciada uma série de reuniões, concluída em 08 de dezembro e que culminou no estabelecimento de um regulamento universal composto de 14 regras, recebendo o nome de association football e diferenciando o futebol das outras formas futebolísticas da época, como o rugby. A criação do novo regulamento teve, como base, o Código de Regras de Cambridge, não apresentando similaridade com esse fundamentalmente em dois pontos: o uso das mãos para o transporte da bola e o emprego de tackles, que se constituíam em contatos físicos bruscos contra os adversários objetivando tirar-lhes a posse da bola.

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

Com a evolução das regras e do próprio desporto, algumas modificações foram identificadas nas partidas:

- ✓ em 1865, foi lançada a regra do impedimento;
- ✓ em 1871, foi autorizada a utilização das mãos pelos goleiros;
- ✓ em 1885, foram permitidos os usos das redes nas metas;
- ✓ em 1891, foi implantado o pênalti, cujo objetivo era punir o time infrator com a cobrança de um tiro livre direto que beneficiaria a equipe adversária após o cometimento de uma falta no interior de uma área previamente demarcada.

O ex-árbitro inglês Ken Aston foi o mentor da criação dos cartões amarelo e vermelho usados para advertir e expulsar um atleta infrator, respectivamente, sendo introduzidos na Copa do Mundo de 1970, no México. Aston também foi o responsável por incorporar as bandeiras aos equipamentos utilizados pelos árbitros assistentes e pela designação do 4.º árbitro.

Atualmente, o futebol possui 17 regras universalmente utilizadas, permitindo-se algumas modificações para certas categorias previstas nas Alterações das Regras do Jogo, estando essas regras aprovadas e difundidas pela IFAB (International Football Association Board), entidade fundada em 1886 e composta pela FIFA e pelas quatro associações britânicas (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte):

- Regra 1 – O Campo de Jogo
- Regra 2 – A Bola
- Regra 3 – Os Jogadores
- Regra 4 – O Equipamento dos Jogadores
- Regra 5 – O Árbitro
- Regra 6 – Os Outros Oficiais de Arbitragem
- Regra 7 – A Duração do Jogo
- Regra 8 – O Início e o Reinício do Jogo
- Regra 9 – A Bola em Jogo e Fora do Jogo
- Regra 10 – Determinação do Resultado de um Jogo
- Regra 11 – Impedimento
- Regra 12 – Faltas e Incorreções
- Regra 13 – Tiros Livres
- Regra 14 – Tiro Penal (Pênalti)
- Regra 15 – O Arremesso Lateral
- Regra 16 – O Tiro de Meta
- Regra 17 – O Tiro de Canto

● O Árbitro e seus Auxiliares

No início, a presença do árbitro nas partidas era inexistente. O controle dos jogos era feito por uma comissão, que, sobre um palanque, intercedia nos momentos reclamados pelas agremiações. No entanto, esses questionamentos eram produzidos em larga escala e por uma série de jogadores simultaneamente. Diante disso, ficou determinado que cada time designaria um atleta a fim de argumentar as marcações. Para diferenciá-los dos demais jogadores, ambos deveriam portar um boné (cap, em inglês), surgindo, assim, posteriormente, o termo “capitão”, fato ocorrido porque quando um time inglês jogava uma partida em outro país e divulgava na escalação um jogador designado como cap, estimulava a ideia de tratar-se da

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

abreviatura de capitão. Por essa razão, diversas equipes até hoje entendem, equivocadamente, ter o capitão o direito de reclamar acintosamente durante o jogo.

Em 1868, foi criada a função do árbitro. Ele manuseava uma bandeira vermelha e quadrada, com medida aproximada de 15 x 15 centímetros. Todavia, a utilização desse instrumento tornou-se ineficaz tendo em vista os jogadores alegarem dificuldades na sua visualização. Além disso, o árbitro detinha pouca autonomia uma vez as tomadas de decisões serem realizadas, em conjunto, com os capitães das equipes, que dividiam com ele a responsabilidade pelo controle da partida.

Em 1890, o árbitro teve as suas atribuições ampliadas, usando, como trajes, jaquetas e calças vincadas e interrompendo o jogo através do uso da própria voz nos momentos em que identificava a ocorrência de uma falta ou outra irregularidade.

No ano de 1891, com a revisão do código de regras, surgiram os bandeirinhas, que tinham a atribuição de controlarem a partida juntamente com o árbitro, possuindo, porém, funções determinadas. Nos dias atuais, eles são denominados árbitros assistentes.

A partir de 1896, o árbitro alcançou a plenitude de sua autoridade, fato permitido pelas regras, que lhe concederam o direito de decidir por sua própria iniciativa, já usando um apito para sinalizar.

Com o crescimento do desporto, foram criadas novas funções na arbitragem: 4.º árbitro, árbitro assistente reserva e árbitros assistentes adicionais. O advento da tecnologia fez surgirem o árbitro assistente de vídeo (VAR) e o assistente do árbitro assistente de vídeo (AVAR).

Árbitros e árbitros assistentes brasileiros participantes das Copas do Mundo FIFA

Árbitros

Ano	Nome	N.º de partidas
1930	Gilberto de Almeida Rego	3
1934	Não houve participação da arbitragem brasileira	-
1938	Não houve participação da arbitragem brasileira	-
1950	Alberto da Gama Malcher Mario Gardelli Mário Gonçalves Vianna	1
1954	Mário Gonçalves Vianna	1
1958	Não houve participação da arbitragem brasileira	-
1962	João Etzel Filho	1
1966	Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques	1
1970	Airton Vieira de Moraes	1
1974	Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques	1
1978	Arnaldo David Cezar Coelho	1
1982	Arnaldo David Cezar Coelho	2
1986	Romualdo Arppi Filho	3
1990	José Roberto Wright	4
1994	Renato Marsiglia	2
1998	Márcio Rezende de Freitas	2
2002	Carlos Eugênio Simon	2
2006	Carlos Eugênio Simon	3
2010	Carlos Eugênio Simon	2
2014	Sandro Meira Ricci	3
2018	Sandro Meira Ricci Wilton Pereira Sampaio (VAR)	3
2022	Raphael Claus Wilton Pereira Sampaio	2 4

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

Árbitros assistentes

Ano	Nome	N.º de partidas
1930	Gilberto de Almeida Rego	2
1934	Não houve participação da arbitragem brasileira	-
1938	Não houve participação da arbitragem brasileira	-
1950	Mario Gardelli Mário Gonçalves Vianna	1
1954	Mário Gonçalves Vianna	1
1958	Não houve participação da arbitragem brasileira	-
1962	João Etzel Filho	3
1966	Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques	1
1970	Airton Vieira de Moraes	1
1974	Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques	3
1978	Arnaldo David Cezar Coelho	2
1982	Arnaldo David Cezar Coelho	3
1986	Romualdo Arppi Filho	2
1990	José Roberto Wright	1
1994	Paulo Jorge Alves	5
1998	Arnaldo de Menezes Pinto Filho	4
2002	Jorge Paulo de Oliveira Gomes	3
2006	Aristeu Leonardo Tavares Ednílson Corona	3
2010	Altemir Hausmann Roberto Braatz	2
2014	Emerson Augusto de Carvalho Marcelo Carvalho Van Gasse	3
2018	Emerson Augusto de Carvalho Marcelo Carvalho Van Gasse	3
2022	Bruno Boschilia Bruno Raphael Pires Danilo Ricardo Simon Manis Neuza Inês Back Rodrigo Figueiredo Henrique Correa	4 4 2 1 2

O árbitro com menor idade a participar de um jogo de Copa do Mundo FIFA foi o espanhol Juan Gardeazábal Garay, em 1958, na Suécia, estando com 24 anos e 193 dias.

Já o árbitro com maior idade a participar de uma partida de Copa do Mundo FIFA foi o inglês George Reader, em 1950, no Brasil, estando com 53 anos e 236 dias, tendo sido o primeiro árbitro a dirigir as partidas de abertura e final de uma mesma Copa.

Os brasileiros Arnaldo David Cezar Coelho e Romualdo Arppi Filho foram os árbitros das finais das Copas do Mundo FIFA ocorridas, respectivamente, em 1982, na Espanha e em 1986, no México.

No dia 11 de setembro comemora-se o Dia do Árbitro de Futebol.

II. Termos da Arbitragem

- **Oficial de equipe de arbitragem**

Pessoa ou pessoas que têm a função de controlar uma partida de futebol representando um organizador de competição (liga, federação de futebol, associação / federação nacional de futebol, confederação ou FIFA).

- **Árbitro**

Principal oficial de equipe de arbitragem, tendo atribuições próprias e de direção da equipe de árbitros, sendo suas decisões definitivas.

- **Árbitros assistentes**

Oficiais de equipe de arbitragem que utilizam bandeiras como instrumento de sinalização e que atuam margeando as linhas laterais, um de cada lado, auxiliando o árbitro central em decisões de tiros de meta e de canto, de arremessos laterais, em situações que possam identificar com maior precisão e, especialmente, em impedimentos.

- **Quarto árbitro (também denominado árbitro reserva)**

Oficial de equipe de arbitragem com funções essencialmente administrativas, colaborando com o árbitro na identificação dos componentes das relações das equipes, no controle dos integrantes das áreas técnicas, nos procedimentos de substituições e em outras situações, além de substituir um oficial de arbitragem que fique impossibilitado de iniciar ou continuar um jogo.

- **Árbitros assistentes adicionais**

Oficiais de equipe de arbitragem que atuam atrás da linha de meta, exceto quando seja necessário deslocarem-se para a linha de meta a fim de constatarem uma situação de gol ou não gol, posicionando-se opostamente um ao outro e contribuindo com o árbitro principalmente em ocorrências no interior da área penal e nas decisões de gol ou não gol. Utilizam um sistema de rádio para se comunicarem com o árbitro e os demais oficiais de arbitragem. No caso de avaria do sistema, os árbitros assistentes adicionais portam uma espécie de bastão para sinalização.

- **Árbitro assistente reserva**

Oficial de equipe de arbitragem que substitui um árbitro assistente na impossibilidade desse iniciar ou continuar uma partida, podendo, ainda, caso o regulamento da competição permita, substituir o quarto árbitro ou um árbitro assistente adicional nas mesmas condições.

- **Árbitro assistente de vídeo – AAV ou VAR**

Oficial de equipe de arbitragem que tem a função de auxiliar o árbitro central na revisão de imagens gravadas da partida em eventuais ocorrências de “erro claro e óbvio” ou “incidente grave não percebido” e relativas a gol / não gol, pênalti / não pênalti, cartão vermelho direto e erro na identificação de jogador punido disciplinarmente, devendo a decisão final ser tomada sempre pelo árbitro. Pode atuar na função um atual ou ex-árbitro ou assistente.

- **Assistente do árbitro assistente de vídeo – AAVV ou AVAR (também denominado árbitro assistente de vídeo reserva – AAVR)**

Oficial de equipe de arbitragem que tem a atribuição de assistir o VAR no interior da sala de operação de vídeo (SOV / VOR) ou substituí-lo no caso de encontrar-se impossibilitado de iniciar ou continuar as suas atividades, podendo atuar na função um atual ou ex-árbitro ou assistente.

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

Dependendo do número de ângulos de câmeras e/ou outros fatores, poderá ser designado mais de um AVAR para compor a equipe de arbitragem.

III. Passeio Tático e Entrada em Campo para o Início do Jogo

O árbitro e os demais oficiais de arbitragem de campo designados para a partida, após a chegada ao estádio com a devida antecedência (cerca de duas a três horas antes do início do jogo), realizam a inspeção prévia observando locais de vestiários, túneis de acesso, áreas técnicas e de aquecimento, possíveis problemas com metas, redes, postes e bandeiras de canto, além da regularidade das marcações do campo de jogo, bem como deformidades no terreno ou no gramado e nas áreas de atuação dos árbitros assistentes e árbitros assistentes adicionais, prevenindo dificuldades de locomoção e lesões, assim como a existência de segurança e policiamento e, se for o caso, a presença de ambulância. Após, retornam ao vestiário objetivando discutirem o planejamento de jogo elaborado, normalmente, pelo árbitro central.

O quarto árbitro providencia as coletas das relações dos times e as devidas identificações dos jogadores, substitutos e oficiais de equipe, além de verificar as cores dos uniformes a serem utilizados pelas agremiações no jogo a ser disputado.

A seguir, devidamente uniformizados e com cerca de quinze minutos que antecedem à partida, os árbitros entram no campo, geralmente pela linha média, com o árbitro central, normalmente, portando nas mãos a bola a ser utilizada na partida e ladeado, à direita, pelo primeiro árbitro assistente, que, habitualmente, porta a bandeira enrolada e em posição vertical junto ao corpo com a mão direita e, à esquerda, pelo segundo árbitro assistente, que, também de forma habitual, porta a bandeira enrolada e em posição vertical junto ao corpo com a mão esquerda. Seguindo o protocolo, o trio dirige-se para cada meta com o intuito de, novamente, verificar a regularidade das redes e, após, coloca-se no círculo central à espera das entradas das equipes em campo, tendo, ainda, o dever de ser verificado se algum jogador é portador de equipamento perigoso e/ou joias de qualquer espécie, que devem ser retirados antes do início da partida, atribuição normalmente realizada pelos árbitros assistentes, posicionando-se, por fim, para o início do confronto.

IV. Os Outros Oficiais de Arbitragem – Deveres e Atribuições

Podem ser nomeados para a partida outros oficiais de arbitragem que ajudarão o árbitro central a controlar o jogo de acordo com as regras, sendo a decisão final tomada pelo árbitro, que é o responsável pela direção da equipe de arbitragem.

Árbitros de campo:

- árbitro
- árbitros assistentes
- quarto árbitro ou árbitro reserva
- árbitros assistentes adicionais
- árbitro assistente reserva

Árbitros de vídeo

- árbitro assistente de vídeo – AAV (VAR)
- assistente do árbitro assistente de vídeo – AAAR (AVAR) ou árbitro assistente de vídeo reserva – AAAR

Os oficiais de arbitragem de campo auxiliam o árbitro nos procedimentos de inspeção do campo de jogo, dos equipamentos dos atletas e das bolas, bem como a realizar os registros de tempo, gols, faltas

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

e incorreções. Além disso, com exceção do árbitro assistente reserva, assistem o árbitro nas ocorrências de infrações nas quais tenham melhor campo visual.

O regulamento da competição indica qual oficial de arbitragem deva substituir o árbitro na hipótese da sua impossibilidade de iniciar ou continuar a partida, podendo ser o quarto árbitro, o primeiro árbitro assistente ou o primeiro árbitro assistente adicional.

✓ Árbitros assistentes

O árbitro assistente utiliza uma bandeira para comunicar-se com o árbitro, devendo mantê-la desfraldada e visível para ele, além de arriada, próximo e verticalmente ao corpo, bem como voltada para dentro do campo de jogo enquanto desloca-se em velocidade margeando a linha lateral. Posiciona-se em linha com o penúltimo defensor ou com a bola se essa estiver mais próximo da linha de meta da equipe defensora do que o penúltimo defensor, mantendo, sempre que possível, o corpo de frente para o campo de jogo. Os movimentos laterais devem ser empregados nas distâncias curtas. Devem abster-se de realizar sinais com as mãos de forma ostensiva. No entanto, em determinadas situações, um sinal discreto poderá ser de grande valia.

Para sinalizar, o árbitro assistente deve interromper a corrida, posicionar-se de frente para o campo, estabelecer contato visual com o árbitro e erguer a bandeira com gestos firmes e sem exageros, tornando-a uma extensão do braço e levantando-a com a mesma mão que fará o sinal subsequente. Caso seja obrigado a utilizar a outra mão para fazer a indicação seguinte, deve passar a bandeira por baixo do nível da cintura. Nas situações em que assinalar a ultrapassagem da bola por uma das linhas demarcatórias, permanece com a sinalização até que o árbitro a veja ou até que o jogo tenha sido reiniciado.

Nos tiros de saída, os árbitros assistentes devem posicionar-se na linha do penúltimo defensor dos times.

Em situações de ultrapassagem total da bola através de uma das linhas demarcatórias e a bola parecer continuar em jogo (“bola ajustada”), o árbitro assistente deve, primeiramente, levantar a sua bandeira para informar ao árbitro a saída da bola pela linha. Após, deverá indicar se deva ser concedido um tiro de meta ou de canto ou qual equipe deva ser beneficiada com o arremesso lateral.

Nas ocorrências de arremessos laterais, o árbitro assistente deve assinalar diretamente com a bandeira o time a ser beneficiado com o arremesso caso a bola tenha ultrapassado a linha próximo a ele ou, mesmo distante dele, mas em condições em que fique evidenciado para qual agremiação o arremesso deva ser concedido. Entretanto, se a bola ultrapassar a linha lateral distante do árbitro assistente ou se ele tiver dúvidas quanto à equipe a ser beneficiada com o arremesso, deverá erguer a bandeira para assinalar a saída da bola pela linha e seguir a indicação do árbitro central.

Quando a bola cruzar completamente a linha de meta, o árbitro assistente levanta a sua bandeira com a mão direita (melhor campo visual para ele), indicando que a bola está fora de jogo, não necessitando fazê-lo se a ultrapassagem for clara, podendo, nesse caso, indicar diretamente com a bandeira se o reinício da partida deva ser feito através de um tiro de meta ou de canto. Ocorrendo dúvidas por parte do árbitro assistente quanto à correta sinalização, especialmente quando a bola ultrapassar a linha de meta distante dele, estabelece contato visual com o árbitro e segue a sua decisão. Se o tiro de meta ou de canto for evidente, não há necessidade de se proceder a indicação, especialmente se o árbitro já a tiver feito.

Nos tiros de meta, o árbitro assistente deve verificar se a bola encontra-se devidamente posicionada no interior da área de meta. Caso não esteja, deve estabelecer contato visual com o árbitro e levantar o seu instrumento de trabalho para indicar a irregularidade. Deve, ainda, verificar se algum

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

atacante adversário encontra-se no interior da área penal do time defensor antes da execução do tiro de meta.

Durante a cobrança de um tiro de canto, o árbitro assistente deve colocar-se atrás da bandeira de canto, no prolongamento ideal da linha de meta, verificando, quando da execução do tiro, se a bola está colocada no interior da área de tiro de canto.

Nos tiros livres, os árbitros assistentes devem posicionar-se em linha com o penúltimo defensor a fim de controlarem o impedimento, que é uma prioridade absoluta.

Nas ocorrências de faltas ou incorreções, o árbitro assistente deve levantar a bandeira caso a infração seja cometida próximo a ele, fora do campo visual do árbitro ou com o campo visual desse obstruído, evitando, dessa forma, penetrar na esfera de atuação do árbitro, assegurando-se, ainda, de que a equipe contra a qual for cometida a falta ou incorreção não se beneficie de uma vantagem, usando, para isso, a técnica de “ver e esperar”.

Caso a infração venha a ser cometida por um defensor dentro de sua área penal, próximo à demarcação da extremidade dessa área, fora do campo visual do árbitro e com características de reinício do jogo através de um tiro livre direto, o árbitro assistente deve, primeiramente, manter contato visual com o árbitro para cientificar-se de sua posição em campo e se tomou alguma decisão. Se o árbitro não tiver tomado nenhuma decisão, o árbitro assistente deve levantar a sua bandeira, fazer o sinal “beep” caso esteja utilizando bandeira eletrônica e deslocar-se à margem da linha lateral e em direção à bandeira de canto.

O sinal “beep” é um sistema complementar utilizado para chamar a atenção do árbitro e deve ser empregado somente em casos como: impedimentos, faltas fora do campo visual do árbitro, situações com dificuldades de análises em ocorrências de gols, arremessos laterais e tiros de meta e de canto, além de “bolas ajustadas”.

Nas situações em que a infração seja cometida por um defensor nas proximidades de sua área penal (fora dela e do campo visual do árbitro), o árbitro assistente deve, inicialmente, estabelecer contato visual com o árbitro para verificar a sua posição em campo e se tomou alguma decisão, levantando a bandeira, se necessário. Se o árbitro não tiver tomado nenhuma decisão, o árbitro assistente, então, dá um passo para o seu lado esquerdo e mantém-se em linha com a extremidade da área penal.

Nos tiros livres a favor da equipe defensora a serem cobrados dentro de sua própria área penal, os árbitros assistentes devem observar se os atacantes adversários encontram-se no exterior da área.

No caso da concessão de um tiro livre próximo à linha lateral e junto à área de atuação do árbitro assistente, ele pode adentrar no campo de jogo (normalmente, por solicitação do árbitro) ou gesticular, do local em que se encontrar, a fim de indicar a distância regulamentar prevista, assegurando que os jogadores constituintes da “barreira” defensiva formada se encontrem, no mínimo, a 9,15 metros da bola.

Nas situações em que a bola esteja na posse (mãos) do goleiro, que deseja repô-la em jogo, o árbitro assistente deve posicionar-se em linha com a extremidade da área de pênalti e verificar se o goleiro toca a bola com as mãos fora dessa área. Não ocorrendo infração, deve posicionar-se de maneira a controlar o impedimento.

A primeira ação de um árbitro assistente ao assinalar um impedimento é erguer a sua bandeira, devendo fazê-la com o uso da mão direita para proporcionar-lhe melhor campo visual. Após o árbitro interromper o jogo, o árbitro assistente, então, assinala com o seu instrumento de trabalho a zona do campo de jogo em que se der a infração. Se o árbitro não vir de imediato a sinalização, o árbitro assistente deve mantê-la até que o árbitro se aperceba, a bola fique claramente na posse da equipe defensora ou o jogo tenha sido reiniciado. Igualmente como nas situações de indicações de faltas e incorreções fora do campo de visão do árbitro, o árbitro assistente utiliza a técnica de “ver e esperar” para não se precipitar

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

na punição a um atleta que esteja em posição de impedimento e que não venha a envolver-se em jogo ativo.

Se não houver quarto árbitro, o árbitro assistente (normalmente, o primeiro árbitro assistente) deverá realizar o procedimento de substituição, deixando de monitorá-lo caso o quarto árbitro esteja presente no jogo, podendo, no entanto, auxiliá-lo nas ocorrências de várias substituições de jogadores em simultaneidade.

Após a manifestação da intenção de substituição de um atleta por parte de uma das equipas e depois de a bola encontrar-se fora de jogo, os dois árbitros assistentes deverão proceder a sinalização de substituição, que deverá permanecer somente até o momento em que o árbitro tomar ciência e autorizar as trocas dos jogadores, não havendo necessidade de os assistentes manterem a indicação até a finalização do procedimento.

Se um gol for marcado e não deixar dúvidas quanto à ultrapassagem completa da bola pela linha de meta e por entre os postes de meta, o árbitro assistente mantém contato visual com o árbitro e, sem esboçar qualquer gesto adicional, desloca-se rapidamente uma distância de 25 a 30 metros, em direção à linha de meio de campo, margeando a linha lateral. No caso em que seja marcado um gol, parecendo, entretanto, que a bola continua em jogo (“gol ajustado”), o árbitro assistente deve, primeiramente, levantar a bandeira para atrair a atenção do árbitro e, depois, confirmar o gol correndo em direção à linha de meio de campo uma distância de 25 a 30 metros com a bandeira arriada.

Nos tiros penais (pênaltis durante a partida), o árbitro assistente posiciona-se na interseção da linha de meta com a área penal. Deverá verificar se o goleiro comete alguma infração e se a bola transpõe totalmente a linha de gol.

Se tiverem sido nomeados árbitros assistentes adicionais, o árbitro assistente se coloca em linha com a marca penal (em linha com a bola).

Nos tiros livres desde a marca penal (“disputas de pênaltis”), um dos árbitros assistentes se posiciona na interseção da linha de meta com a área de meta, tendo, como principal atribuição, verificar se a bola ultrapassa totalmente a linha do gol. O outro árbitro assistente coloca-se no círculo central a fim de controlar jogadores habilitados aos tiros.

Nas situações de confrontações em grupo, o árbitro assistente mais próximo pode entrar no campo de jogo para auxiliar o árbitro, ficando com o outro árbitro assistente a responsabilidade de tomar notas dos incidentes ocorridos e os respectivos autores.

Na existência de árbitro assistente de vídeo (VAR) na partida, caso o árbitro assistente atrase o erguimento da bandeira para assinalar uma infração da equipa atacante (geralmente, impedimento), deverá levantá-la nas hipóteses dessa agremiação marcar um gol, sofrer uma falta que origine um pênalti ou tiro livre, beneficiar-se de um tiro de canto ou arremesso lateral ou mantiver a posse da bola após a conclusão do ataque inicial. Em todas as outras situações, o árbitro assistente decide se deseja ou não levantar a bandeira, dependendo das circunstâncias do jogo, permitindo-se o atraso no seu erguimento somente em situação muito evidente de ataque, na qual um jogador está prestes a marcar um gol ou tem o caminho desobstruído rumo à área penal adversária.

✓ Quarto árbitro

As funções do quarto árbitro incluem, dentre outras, supervisionar o procedimento de substituição, controlar as bolas reservas, exercer vigilância sobre os componentes das equipas presentes nas áreas técnicas, inspecionar os equipamentos de um jogador ou substituto, verificar o retorno de um atleta ao

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

campo após a autorização do árbitro, substituir um dos oficiais de arbitragem que fique impossibilitado de iniciar ou continuar a partida e indicar o tempo adicional mínimo que o árbitro conceda no final de cada tempo do jogo, inclusive nas prorrogações, ação essa realizada no final do último minuto de cada etapa.

Nos tiros livres desde a marca penal (“disputas de pênaltis”), o quarto árbitro tem o dever de controlar os ocupantes das áreas técnicas.

Nas confrontações em grupo, o quarto árbitro deverá permanecer nas proximidades das áreas técnicas.

✓ Árbitros assistentes adicionais

Os árbitros assistentes adicionais podem indicar quando a bola ultrapassa inteiramente a linha de meta, inclusive nas ocorrências de gols.

Na hipótese de um gol acontecer e a bola parecer continuar em jogo (“gol ajustado”), o árbitro assistente adicional, além de comunicar o fato ao árbitro, deve posicionar o corpo de frente para o campo e, com o braço esquerdo estendido perpendicularmente à linha de meta, apontar em direção ao ponto central, inclusive com a utilização do bastão caso esse esteja em uso.

Nos tiros de meta, o árbitro assistente adicional deve posicionar-se na interseção da linha de meta com a área de meta para comprovar se a bola está devidamente colocada dentro da área de meta. Se a bola não estiver no interior dessa área, informa o ocorrido ao árbitro.

Nos tiros penais (pênaltis durante a partida), o árbitro assistente adicional posiciona-se na interseção da linha de meta com a área de meta. Deverá verificar se o goleiro comete infração e se a bola transpõe completamente a linha de gol.

Nos tiros livres desde a marca penal (“disputas de pênaltis”), os árbitros assistentes adicionais colocam-se em cada interseção da linha de meta com a área de meta, um à direita e o outro à esquerda, respectivamente.

No caso de ser utilizada a TLM (tecnologia da linha de meta) e houver as presenças de árbitros assistentes adicionais no jogo, apenas o árbitro assistente adicional n.º 1 se posiciona na interseção da linha de meta com a área de meta. O árbitro assistente adicional n.º 2 e o árbitro assistente n.º 1 monitoram os atletas no círculo central, ficando com o árbitro assistente n.º 2 e o quarto árbitro a atribuição de supervisionarem as áreas técnicas.

Os árbitros assistentes adicionais devem abster-se de fazer sinais evidentes com as mãos. No entanto, em alguns casos, um sinal discreto poderá servir de valiosa colaboração.

✓ Árbitro assistente reserva

Seu dever é substituir um árbitro assistente, um quarto árbitro ou um árbitro assistente adicional que não possa desempenhar as suas atividades.

Os oficiais de arbitragem de vídeo atuam de acordo com o Protocolo do VAR estabelecido pela IFAB.

✓ Árbitro assistente de vídeo (VAR)

O árbitro assistente de vídeo detém acesso às imagens gravadas na partida, auxiliando o árbitro na verificação de toda situação ou decisão em eventual “erro claro e óbvio” ou “incidente grave não percebido”

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

relativos a gol/não gol, pênalti/não pênalti, cartão vermelho direto ou erro na identificação de jogador advertido com cartão amarelo ou expulso do campo de jogo.

O VAR pode, apenas, recomendar uma revisão ao árbitro, que tem a responsabilidade de tomar a decisão final.

O VAR observa o jogo da sala de operação de vídeo (SOV / VOR) auxiliado por um assistente de VAR (AVAR) e por um técnico / operador de replay / repetição (OR / RO).

Caso o árbitro decida ver as imagens, o VAR selecionará as melhores velocidades (normal e/ou em câmera lenta), descrevendo as ocorrências havidas no lance a ser revisto.

Na hipótese de a partida ser reiniciada, o árbitro não poderá mais realizar a revisão, exceto nos casos de cartão vermelho direto (nas situações de conduta violenta, morder ou cuspir em alguém ou nas ocorrências de atos ofensivos, injuriosos, grosseiros, abusivos, insultantes e humilhantes) ou erro de identificação de jogador punido disciplinarmente.

✓ **Assistente do árbitro assistente de vídeo (AVAR)**

O AVAR é um componente da equipe de arbitragem que auxilia o VAR ou o substitui no caso da ocorrência de algum incidente. Dependendo da quantidade de ângulos de câmeras e/ou outros fatores, poderá ser designado mais de um AVAR para compor a equipe de arbitragem e, também, mais de um RO (técnico de replay, que não faz parte da equipe de arbitragem para análises e recomendações de revisões).

As principais atribuições do AVAR são:

- ✓ acompanhar as imagens de televisão enquanto o VAR realiza uma verificação ou revisão;
- ✓ intermediar a comunicação entre o árbitro e o VAR, podendo comunicar-se diretamente com o árbitro no caso de o VAR estar fazendo uma verificação ou revisão a fim de solicitar-lhe a interrupção do jogo ou o atraso do seu reinício, podendo, também:
- ✓ registrar incidentes relacionados ao VAR ou a problemas vinculados à tecnologia ou comunicação;
- ✓ apurar o tempo despendido com verificações e revisões;
- ✓ comunicar as decisões relevantes do VAR.

Informações referentes aos outros oficiais de arbitragem estão descritas na Regra do Jogo n.º 6.

V – Impedimento – Conceitos

Estar em posição de impedimento não constitui uma infração.

Um jogador estará em posição de impedimento quando:

- qualquer parte de sua cabeça, corpo ou pés estiver na metade do campo adversário

+

- qualquer parte de sua cabeça, corpo ou pés estiver mais próximo da linha de meta adversária do que a bola e o penúltimo adversário.

Um atleta não se encontrará em posição de impedimento se estiver na mesma linha:

- do penúltimo adversário; ou
- dos dois últimos adversários.

Um jogador em posição de impedimento, no momento em que a bola for tocada ou jogada por um companheiro de equipe (o primeiro ponto de contato com a bola é que deve ser considerado), só será penalizado caso se envolva em jogo ativo:

- interferindo no jogo (tocando ou jogando a bola);
- interferindo no adversário (obstruindo a sua visão, disputando a bola com ele ou causando-lhe impacto); ou
- ganhando vantagem da posição de impedimento (interferindo no jogo ou no adversário depois da bola desviar ou rebotar na meta, adversário ou oficial de arbitragem ou após uma defesa deliberada, que acontece quando um atleta deliberadamente joga a bola que está em direção ou muito próximo de sua meta, com qualquer parte do corpo, exceto com as mãos, desobrigando-se dessa exigência o goleiro estando em sua área penal).

Portanto, a infração de impedimento caracteriza-se por:

POSIÇÃO DE IMPEDIMENTO + ENVOLVIMENTO EM JOGO ATIVO

Não haverá infração de impedimento quando um atleta receber a bola diretamente de um:

- tiro de meta;
- tiro de canto; ou
- arremesso lateral.

Quando um jogador em posição de impedimento se mover em direção à bola e for vitimado com falta por um adversário, a falta deverá ser punida por ocorrer antes do impedimento.

Na hipótese de um atleta em posição de impedimento que, já jogando ou disputando a bola com um adversário, vier a sofrer uma falta, o impedimento deverá ser marcado por acontecer antes da falta, podendo o jogador faltoso ser sancionado com cartão disciplinar.

Na ocorrência da infração de impedimento, o árbitro concederá um tiro livre indireto a favor da equipe adversária, que será executado no local onde o impedimento ficar caracterizado, inclusive se na própria metade do campo do atleta infrator.

A menos que se trate de uma defesa deliberada, um jogador em posição de impedimento não deverá ser punido se receber a bola provinda de uma mão deliberada ou jogada intencionalmente por um adversário estando esse de maneira confortável e segura no lance, ou seja, se o contato dele com a bola não caracterizar um possível desvio ou rebote.

Qualquer defensor que deixe o campo de jogo sem autorização do árbitro, voluntariamente ou não, será considerado como se estivesse posicionado sobre a linha demarcatória para fins de impedimento até a próxima interrupção da partida ou até que a equipe defensora tenha jogado a bola na direção da linha de meio de campo e até que a bola esteja fora da área penal, devendo, na primeira interrupção do jogo, ser advertido com cartão amarelo o defensor que abandonar o campo de forma deliberada.

Um atacante pode deixar o campo sem autorização do árbitro para demonstrar a sua não intenção em envolver-se em jogo ativo. No entanto, caso regresse e se envolva no jogo antes da partida ser interrompida ou do time defensor jogar a bola na direção da linha de meio de campo e da bola deixar a área penal, será considerado como se estivesse sobre a linha demarcatória para efeitos de impedimento,

Curso de Formação de Árbitros de Futebol

Prof. Gilmar Farto

devendo ser advertido com cartão amarelo se, ao regressar ao campo de jogo sem a autorização do árbitro, vier a beneficiar-se de qualquer vantagem e não for punido por impedimento.

Se um jogador permanecer no interior da meta adversária e um gol for marcado, esse poderá ser validado, exceto no caso do atleta cometer uma infração.

Informações referentes ao impedimento estão descritas na Regra do Jogo n.º 11.